

A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

RESUMO

Nome do Curso Completo

Período: Pedagogia – 2º Período

Orientador

Professor Eli Carlos Dal’Pupo -
Mestre

Autores

Ariane Kelly Da Silva Siqueira
Flávia S. De Lima Dos Santos
Maria Eduarda Alves Martins
Mirian Santos Cruz

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da leitura e como esse hábito pode ser transformador, mostrando como podemos iniciar o hábito de leitura, e sua relevância na vida de cada um, em especial na vida dos estudantes. Abordando também o papel do professor na formação desse hábito, e como a influência da família ajuda para um bom leitor. Além disso, alguns fatores que contribuem para o afastamento das crianças e adolescentes dos livros, completaram este artigo. De forma sucinta este artigo apresenta seu objetivo geral, com a intenção de informar quem lê, mostrando os fatores negativos que interferem na leitura e mostrando também uma forma de criar este hábito.

Palavras-chave: 1 – Leitura. 2 – Desenvolvimento. 3 – Infância. 4 – Adolescência.

1. INTRODUÇÃO

Com frequência, comenta-se sobre a importância da leitura na vida do ser humano. Seja por prazer, para estudar, ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. O objetivo desse artigo é demonstrar a magia da leitura e despertar o interesse pelos livros, incentivando a prática dela. Sendo assim, criar o hábito de leitura desde o início da aprendizagem, é a forma de abrir a porta do conhecimento e de habilidades que será necessário para seu futuro.

369

2 O HÁBITO DE LEITURA E SUA IMPORTÂNCIA NA VIDA DE UM ESTUDANTE

Neste capítulo apresentaremos algumas orientações para desenvolver o hábito da leitura segundo JAMES CLEAR, (2019) para que assim possamos compreender o que é o hábito de leitura e qual a sua importância. Para iniciarmos vamos ver o que significa a palavra hábito: Ação que se repete com frequência e regularidade; mania. Comportamento que alguém aprende e repete frequentemente, pesquisa realizada no dicionário online. Agora que já sabemos o significado da palavra hábito, podemos seguir para o próximo passo que é entender como criar esse hábito.

2.1 PASSO A PASSO PARA CRIAR O HÁBITO DE LEITURA

Criar o hábito de leitura não é algo fácil, pois é preciso estabelecer alguns critérios básicos para desenvolver este hábito. Devemos ter objetivos na leitura e não simplesmente ler qualquer livro. Outro ponto importante é escolher um local confortável, calmo e definir um horário que lhe traga disposição.

De acordo com Gabriel Silvestri (2019, p.5), depois de definido qual é o objetivo da leitura, local e horário, deve-se estabelecer o tempo diário de leitura, esse tempo deve ser estabelecido pelo futuro leitor, pois cada um tem um ritmo de leitura. Aconselha-se a começar o hábito, com um tempo de no mínimo 2 minutos e ir aumentando gradativamente, conforme for se acostumando. “Se você conseguir melhorar 1% a cada dia no próximo ano estará 37 vezes melhor quando terminar”. (CLEAR,2019, p.29). Porém, não deve falhar a leitura mais de dois dias seguidos.

Os efeitos de seus hábitos se multiplicam à medida que você os repete. Eles parecem fazer pouca diferença em um dia isoladamente, e ainda assim o impacto que provocam ao longo dos meses e anos pode ser enorme. Somente dois, cinco ou até dez anos depois é que o valor dos bons hábitos e o custo dos maus tornam-se evidentes. (CLEAR,2019, p.30).

No livro hábitos atômicos de CLEAR, (2019) encontramos o ciclo de formação de hábitos, onde podemos ver que existe quatro etapas, estímulo, desejo, resposta e recompensa, que são divididos em duas fases. O estímulo e o desejo são considerados como problema, essa é a fase do ciclo onde percebe-se que algo precisa ser mudado, já a resposta e a recompensa são consideradas como solução, essa é a segunda fase quando você age e alcança a mudança desejada.

TABELA 1 – PASSOS PARA O HÁBITO DE LEITURA

COMO CRIAR UM BOM HÁBITO DE LEITURA	
A 1º Lei (Estímulo)	Torne-o claro
A 2º Lei (Desejo)	Torne-o atraente
A 3º Lei (Resposta)	Torne-o fácil
A 4º Lei (Recompensa)	Torne-o satisfatório

CLEAR, 2019, P.70

TABELA 2 – EXEMPLO DO PASSO A PASSO

FASE DO PROBLEMA		FASE DA SOLUÇÃO	
1º Estímulo	2º Estímulo	3º Estímulo	4º Estímulo
Você entra em um quarto escuro.	Você quer enxergar.	Você acende o interruptor de luz.	Você satisfaz seu desejo de ver. Ligar o interruptor de luz torna-se associado a estar em um quarto escuro.

CLEAR, 2019, P. 70

Podemos dizer que estas quatro leis de como formar o hábito de leitura, apresentadas acima, não se limita somente a leitura, mas que podemos utilizá-las em outras áreas da vida.

Já vimos alguns passos de como criar o hábito de leitura, e agora veremos qual a importância na vida de um estudante.

De acordo com James Clear (2019, p.57), para saber a real importância a própria pessoa deve se perguntar “se está se tornando o tipo de pessoa que deseja”, pois no caso de um estudante, ele deve ter um objetivo. Por exemplo: se deseja ter uma carreira de sucesso, sabe que vai precisar ler muito e que por isso deve ter o hábito da leitura, o que as vezes pode fazer com que a pessoa desista de determinada profissão por não ter esse hábito.

Seus hábitos são importantes porque ajudam você a se tornar o tipo de pessoa que deseja ser. Eles são o canal através do qual você desenvolve suas crenças mais profundas sobre si mesmo. De fato, você se torna seus hábitos. (CLEAR,2019, p.57).

Assim vemos que o hábito é importante para qualquer situação, no entanto, na vida de um estudante o hábito da leitura, pode definir até mesmo o seu futuro.

O que gera um erro é querer qualidade na leitura no primeiro momento, o que a princípio não deve ser levado em consideração, pois só com o hábito que teremos essa qualidade.

Para ser um bom leitor quando adulto é preciso ter o incentivo na infância, começando pela família em casa contando histórias para os filhos. Cada pequeno estímulo para leitura na infância se torna um mundo de descobertas na vida adulta. Quando uma criança começa a ler um livro, cada ideia na cabeça dela pode ser aprimorada ou modificada e até mesmo se tornar uma ideia nova, sobre a qual a criança vai querer ter mais domínio indo em busca de novos conhecimentos.

A leitura além de desenvolver o aspecto cognitivo dos alunos, desperta a imaginação, criatividade e promove sentimentos que ajudam na compreensão da realidade e desenvolve o aspecto crítico, enriquece o vocabulário e aprimora a escrita principalmente em redações. Mas para a leitura se tornar um hábito é preciso incentivo das famílias e escola para que o aluno não a veja como uma obrigação e sim como um trampolim para atingir os seus objetivos futuros e deste modo acabe gostando de ler. Depois que o aluno toma um gosto pela leitura, ele entende que ela é necessária para sua formação.

O fato é que através da leitura, abre-se as portas de um novo mundo para o indivíduo, um mundo constituído de muitas oportunidades, de uma condição de dignidade e é inclusive um instrumento transformador de vida influenciando aspectos emocionais da pessoa que se sente motivada, envolvida e comprometida com a leitura. Esse novo mundo é de descobertas e de conhecimento, que inicia com a família e tem continuidade com os professores por muitos anos na vida de um estudante.

3 PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR

O Professor tem um papel fundamental em promover a leitura e formar leitores. Ele deve ser um profissional comprometido com o objetivo de incentivar a leitura, visando apresentar projetos e estratégias para orientar os educandos, visando ser um mediador no processo de aprendizagem, desenvolvendo competências nas dimensões cognitivas, emocionais, sensoriais e culturais dos seus alunos. Segundo Freire (1999, p.29), “[...] percebe-se, assim, a importância do papel do educador, o mérito da paz com que viva a certeza de que faz de sua tarefa docente, não apenas ensinar conteúdos, mas também ensinar a pensar certo”.

O professor precisa criar condições estimuladoras e desafiadoras para que os educandos possam buscar alternativas para solucionar, de maneira criativa, os problemas que surgem.

[...] caberia ao professor um papel radicalmente diferente do que anteriormente exercia: de agente transformador de informações em selecionador dessas informações, seu decodificador, mostrando como descobri-las e selecioná-las e de que maneira transformá-las em saberes. (ANTUNES, 2001, p.12).

372

O hábito da leitura resulta na prática, pelo contato que se tem com os livros e estímulo que é oferecido. A sala de aula deve ser o ambiente estimulador e o professor seu colaborador, oferecendo aos alunos oportunidade de serem bons leitores. Antunes (2001, p.24) afirma: “O grande professor será aquele que se preocupa em ensinar o aluno a ler e compreender um texto e a se expressar com lucidez.”

O professor deve trabalhar com textos do contexto real dos alunos, após isso iniciar a leitura de forma prazerosa e criativa. Deve-se contar com a ajuda dos demais professores que atuam na sala, pois a leitura está presente em todas as matérias. A escola em si também deve ser um ambiente de incentivo aos alunos à prática da leitura, de métodos que auxiliem o objetivo de se fazer alunos/leitores e críticos, contando com a participação dos professores das diversas disciplinas, promovendo ações juntamente com a biblioteca da escola.

De acordo com Mary Rangel (2015, p.17) os professores devem criar dinâmicas de leitura, que envolva todos os alunos da sala de aula, essa leitura pode ser de textos de estudos e em qualquer disciplina e grau de ensino, mas quando explicar a dinâmica que será realizada não deverá repetir a explicação, pois quando se explica mais de uma vez o aluno perde o interesse na dinâmica.

Mary Rangel apresenta 37 dinâmicas de leitura, que podem auxiliar os professores na formação de futuros leitores. O que se pretende com as dinâmicas de leitura é que os alunos sejam estimulados a praticar a leitura, auxiliar o desenvolvimento de habilidades como atenção e observação, promover a organização e a expressão de ideias, estimular o aumento de fixação de vocabulário e incentivar a criatividade.

As dinâmicas de leitura, reafirmamos, são utilizadas para auxiliar e para fixar a aprendizagem, para introduzir elementos que estimulem o trabalho de ler e aprender, para incentivar habilidades necessárias ao estudo (observação, organização e expressão de ideias etc), para diversificar atividades em todos os graus de ensino e em qualquer disciplina. (RANGEL, 2015, p.15)

A literatura abre um leque de possibilidades que colaboram com a expressão verbal, visual, corporal e artística dos jovens e adolescentes, permitindo que eles se expressem de maneira mais livre e criativa. Quando aliados às atividades de sala de aula, os livros infantis

podem facilitar o processo de aprendizagem, tornando a assimilação do conteúdo mais prazeroso. Ao falar sobre um assunto ou personagem histórico, o professor pode buscar livros infantis que tratam do tema e usar a favor de suas aulas. Assim, os alunos ficarão mais interessados e curiosos em aprender, pois o assunto se tornará mais palpável e adequado ao seu imaginário. Por meio da leitura, somos transportados para outros lugares, assim conhecemos novas culturas, costumes, saberes e realidades, os livros também colaboram com a criatividade e libertam nossa imaginação, as histórias conseguem abordar assuntos complexos e etapas importantes da infância, com uma linguagem simples e adequada ao imaginário.

373

Alves (2008, p. 41) diz que:

Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascina. É a estória. A aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras: quando alguém lê e a criança escuta com prazer.

De acordo com a pesquisa citada no capítulo anterior, utilizando -se do que os autores dizem sobre o ato de ler, os professores podem auxiliar os estudantes começando a escolher o gênero de leitura que mais lhe agrada e estipular um tempo mínimo de dois minutos por dia e ir aumentando gradativamente esse tempo, até chegar numa quantidade satisfatória, assim, o estudante irá criar o hábito de leitura com sucesso.

O professor junto com a família deve estimular esse hábito, para que o estudante possa se um leitor e não ter dificuldades para se expressar e interpretar quando necessário.

4 PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O AFASTAMENTO DOS JOVENS DA LEITURA

Vemos que o professor deve usar de vários recursos para incentivar a leitura e fazer com que os alunos não se afastem, pois existem fatores que contribuem para que isso ocorra.

Vivemos em uma sociedade em que a prática da leitura não é vista como uma ferramenta de crescimento pessoal e/ou profissional. Embora a tecnologia esteja em constante evolução e os métodos de comunicação sejam de fácil acesso a diversos conhecimentos, a maioria dos jovens ainda não sabe como aproveitar ao máximo este meio para obter informações úteis.

As escolas desempenham um papel vital no cultivo de leitores capazes, preservando espaço para projetos planejados, organização do currículo (especialmente espaço de leitura) e promovendo atividades focadas nesta abordagem. Muitas vezes os jovens não leem porque não são estimulados. Este hábito deve ser incentivado na família. Os pais que desenvolvem o hábito da leitura incentivam os filhos a ler e a passar este hábito de geração em geração. Os avanços na tecnologia levaram a um declínio no número de leitores.

Os jovens estão muito ocupados com as redes sociais, o que os torna mais interessados no chat, na Internet, nos jogos e vídeos disponíveis, do que nos inúmeros materiais úteis e valiosos que a Internet possibilita. Precisamos reverter essa situação. Ler todos os dias na sala de aula é um bom começo, mas tem grande valor apenas quando os alunos não consideram a leitura uma obrigação, porque a palavra os assusta e os separa dos livros.

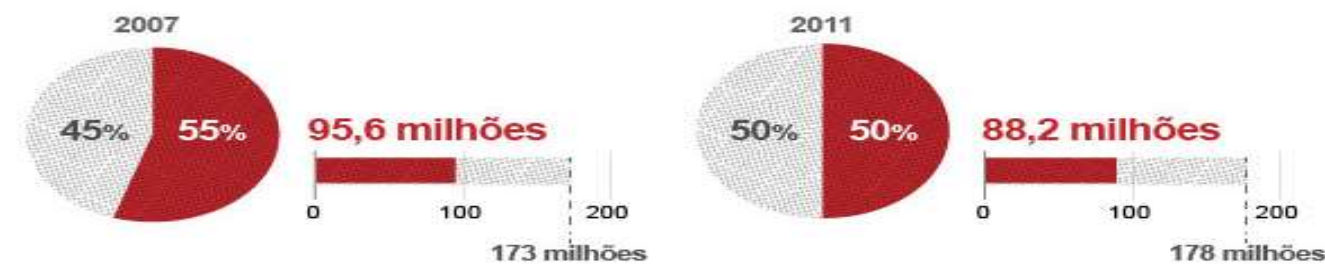
Pensando por que os jovens não gostam de ler, ou na maioria das vezes, não gostam do hábito da leitura, devemos primeiro refletir sobre o ambiente escolar.

- Bibliotecas são utilizadas como espaço de castigo na escola;
- A maioria das bibliotecas escolares tem problemas com relação à estrutura e/ou ao acervo;
- Os livros que são pedidos nas leituras obrigatórias acabam por criar barreiras entre o leitor e o que ele realmente gosta de ler;
- Algumas pessoas nem sabem que existem bibliotecas públicas ou como funcionam;
- Muitas vezes o ambiente acaba excluindo certas pessoas da possibilidade de desfrutar da leitura;
- Muitos pais tentam obrigar os filhos a ler ao invés de dar o exemplo e deixá-los cientes de que aquela possibilidade existe.

Segundo a pesquisa realizada, entre o ano de 2007 a 2012 o número de leitores já vinha diminuindo. Dados da edição de 2012 da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, encomendada pela Fundação Pró-Livro e pelo Ibope Inteligência, mostram que os brasileiros estão cada vez mais trocando o hábito de ler jornais, revistas, livros e textos para ficar mais horas em redes sociais, celular, computador e televisão.

A pesquisa, divulgada revelou uma queda no número de leitores no país: de 95,6 milhões, registrada em 2007, para 88,2 milhões, com dados de 2011. O índice representa uma queda de 9,1% no universo de leitores ao mesmo tempo em que a população cresceu 2,9% neste período. (G1. IBOPE INTELIGENCIA/FUNDAÇÃO PRÓ LIVRO 2011)

Variação no número de leitores
população brasileira com 5 anos ou mais



FONTE: G1 - IBOPE INTELIGENCIA/FUNDAÇÃO PRÓ LIVRO 2011

Ler em casa é essencial para o desenvolvimento do hábito de leitura, mesmo que a criança também leia em seu cotidiano escolar. A leitura em família é prazerosa por ser estabelecida através dos laços afetivos.

A responsabilidade de incentivar o contato com a leitura não deve se restringir à escola, já que vai muito além do currículo formal. Proporcionar o hábito da leitura em casa, porém essa realidade não é para todos pois existem muitas dificuldades.

A sociedade se depara com a desigualdade e com a pobreza. Crianças que deixam de lado seus direitos de ser criança, para trabalhar e ajudar em casa, que deixando sua infância para viverem em um mundo de adulto e vulnerável a ele. No cenário social surge a criança que apresenta a dificuldade e não sabe como lidar com ela. Na escola os profissionais da educação buscam ajudar como podem, mas suas limitações diante de classes super lotadas e falta de tempo para uma dedicação efetiva, fazem com que esta criança fique sem a ajuda diferenciada que precisaria para se desenvolver intelectualmente. Com isso temos as dificuldades nas escolas pois a sua realidade social interfere nisso, pois os pais muitas vezes não podem dar um apoio total, comprando livros, fazendo leituras, fazendo atividades com seus filhos, pois precisam trabalhar para manter a casa e ter o necessário. A falta de acesso associada à desvalorização da educação, à incompreensão dos pais quanto à sua importância, os problemas econômicos e culturais, as drogas e a criminalidade, entre outras tantas dificuldades, fazem da família muitas vezes um fator de risco para o desenvolvimento e, conseqüentemente, para o desempenho escolar da criança Cabe a família propiciar uma base sólida, embasada no comprometimento com a educação da criança, mesmo com condições adversas em que se encontram grande parte das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa apresentada, foi possível verificar que o hábito da leitura é importante em qualquer fase da vida, pois a leitura se faz efetiva no aprendizado e na interiorização dos conhecimentos, com o hábito da leitura é possível transformar pensamentos e ideias. O processo do hábito de leitura se inicia com o incentivo da família e tem continuidade com os professores ajudando a identificar qual o tipo de leitura que a criança gosta.

Lembramos que está pesquisa foi realizada de forma sucinta, pois o tema em questão, é bastante abrangente. A pesquisa teve como objetivo geral, apresentar os fatores que interferem negativamente na construção do hábito de leitura entre crianças e adolescentes, destaca-se que o objetivo geral foi atendido, pois efetivamente o trabalho conseguiu apresentar esses fatores,

também foi apresentado algumas orientações de como criar o hábito de leitura e qual o papel do professor como mediador na formação do leitor.

Concluimos que a leitura é algo de extrema importância para o futuro das crianças e que deve ter o incentivo da família e dos professores com projetos e estratégias que buscar alternativas para que esse hábito seja criado de forma prazerosa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

COMO CRIAR UM HÁBITO DE LEITURA DIÁRIA E POR QUE ISSO É TÃO IMPORTANTE PARA VOCÊ. Disponível em
<<https://medium.com/@gabriel.cclnd/como-criar-um-habito-de-leitura-diaria-e-por-que-isso-e-tao-importante-para-voc%C3%A9-4c7cc99d1e07>>
Acessado em 24 setembro.2020

CLEAR, James. **Hábitos atômicos: Um método fácil e comprovado de criar bons hábitos e se livrar dos maus**/ James Clear. – Rio de Janeiro: Alta books, 2019

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia**. São Paulo. Paz e Terra, 1999.

HÁBITO, In.: Dicio, **Dicionário Online** de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=h%C3%A1bito>, Acesso em:30, setembro 2020.

Hábito de ler perde espaço. Disponível em
<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2012/03/numero-de-leitores-caiu-91-no-pais-em-quatro-anos-segundo-pesquisa.html> acessado em 08 de outubro de 2020

PORQUE O BRASILEIRO NÃO LÊ E UM POUCO ALEM DISSO. Disponível em
<<https://medium.com/@dulcelino/por-que-o-brasileiro-n%C3%A3o-l%C3%AA-e-um-pouco-mais-al%C3%A9m-disso-c1f1d229acf8>> acessado em 08 de outubro de2020.

PORQUE O JOVEM NÃO LÊ. Disponível em
<<https://www.gazetadigital.com.br/suplementos/zine/por-que-o-jovem-nao-le/3925#:~:text=Hoje%20em%20dia%2C%20os%20jovens,tempo%20se%20dedicando%20%C3%A0%20leitura%22.&text=%22A%20motiva%C3%A7%C3%A3o%20para%20a%20leitura,da%20fam%C3%ADlia%20quanto%20da%20escola%22>> acessado em 08 de outubro de 2020.

RANGEL, Mary. **Dinâmicas de leitura para sala de aula** /Mary Rangel, 26.ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.